



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

15/07/2024

As projeções do relatório Focus, divulgadas hoje, apresentaram um ajuste sutil nas expectativas do mercado. Após nove semanas de aumento, a mediana das projeções para o IPCA em 2024 diminuiu, retornando a 4,00%, ante 4,02% na semana passada. No entanto, para 2025, a mediana aumentou de 3,88% para 3,89%. O referido ajuste, para 2024, foi influenciado pelo resultado de junho. O IBGE informou na última quarta-feira (10/07) que o IPCA variou 0,21%, abaixo das expectativas do mercado (0,32% m/m). O grupo Transportes teve queda de 0,19%, após aumento de 0,44% em maio. Por outro lado, o maior impacto positivo veio do grupo de Alimentação e bebidas (0,44%), com contribuição de 0,10 p.p. A maior variação foi registrada pelo

grupo Saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,54% e contribuição de 0,07 p.p. Com isso, nesta semana, as projeções para 2024 foram ajustadas, mas o quadro fiscal continua pressionando o índice para 2025. De modo semelhante, a projeção mediana para os preços administrados (IPCA Administrados) em 2024 aumentou de 3,96% para 4,11%, e o IGP-M também teve incremento, de 3,40% para 3,42%. Por outro lado, a estimativa do mercado para o PIB em 2024 melhorou, passando de 2,10%, na última semana, para 2,11% no relatório atual. Assim como aconteceu com a produção industrial, os indicadores de atividade divulgados pelo IBGE na última semana reforçaram essa nova posição do mercado. Em maio, as vendas no varejo ampliado

subiram 0,8% no comparativo mensal com ajuste sazonal, acima da mediana das expectativas de mercado (-0,5% m/m). As vendas no varejo restrito avançaram 1,2% no comparativo mensal com ajuste sazonal, também acima das expectativas (-0,5% m/m). Dos 10 setores, 5 avançaram e 5 contraíram na margem. O destaque positivo no mês foi "Hiper, supermercados" (+0,7% no mês), enquanto o destaque negativo foi "Veículos e autopeças" (-2,3% no mês). Já o volume de serviços prestados ficou estável em maio (0,0% m/m com ajuste sazonal), superando a mediana das expectativas do mercado (-0,7% m/m).

Os destaques positivos ficaram com 'Serviços prestados às famílias' (+3,0% m/m) e 'Serviços profissionais, administrativos e complementares' (+0,5% m/m), enquanto 'Serviços de informação e comunicação' (-1,1% m/m) e 'Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio' (-1,6% m/m) registraram as maiores contrações. Em linhas gerais, tanto as vendas no varejo quanto o setor de serviços vieram mais fortes do que o esperado no mês de maio, confirmando a resiliência da atividade econômica. De maneira geral, as enchentes no Rio Grande do Sul parecem ter tido um efeito menor do que o esperado sobre a atividade econômica em maio, com impacto contido, até o momento, sobre o PIB agregado do ano. No cenário internacional, o processo

global de desinflação gradual, principalmente no setor de serviços, permite um ciclo de corte de juros com cautela. Nos EUA, a atividade está em desaceleração gradual e a inflação mais fraca, o que permite o início de cortes de juros, previstos para começar em setembro. Mesmo assim, diante do forte aumento dos gastos e da agenda de receitas próxima ao limite de crescimento, a percepção de risco fiscal piorou. Com isso, a mediana das projeções para a taxa de câmbio em 2024 apresenta, novamente, uma valorização do dólar, subindo para R\$5,22, ante R\$5,20 na última semana. Para o calendário desta semana, o indicador mensal de atividade econômica, o IBC-Br, para maio será publicado na segunda-feira (15/07). Já a inflação medida pelo IGP-10 será divulgada

na quarta-feira (17/07). No cenário internacional, o resultado das vendas no varejo de junho dos Estados Unidos será divulgado na terça-feira (16/07).

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					12/07/24	05/07/24	14/06/24	12/04/24	05/01/24	12/07/24	05/07/24	14/06/24	12/04/24	05/01/24
4	PIB	2,91%	2,46%	2,48%	2,11%	2,10%	2,08%	1,95%	1,59%	1,97%	1,97%	2,00%	2,00%	2,00%
4	PIB Indústria	1,60%	2,84%	1,91%	2,30%	2,30%	2,30%	2,10%	1,80%	1,72%	1,72%	1,80%	1,85%	1,88%
4	PIB de Serviços	2,39%	3,03%	2,35%	2,30%	2,30%	2,30%	2,11%	1,70%	1,90%	1,90%	1,89%	1,99%	1,95%
4	PIB Agropecuário	15,12%	-2,99%	6,44%	-1,60%	-1,60%	-1,50%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	2,48%	4,23%	4,00%	4,02%	3,96%	3,71%	3,90%	3,90%	3,88%	3,80%	3,56%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	1,09%	2,44%	3,42%	3,40%	3,10%	2,00%	4,06%	3,90%	3,90%	3,80%	3,65%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,40%	11,82%	10,50%	10,50%	10,50%	9,13%	9,00%	9,50%	9,50%	9,50%	8,50%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,56	5,03	5,22	5,20	5,13	4,97	5,00	5,20	5,20	5,10	5,00	5,00
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	62,16%	60,02%	63,70%	63,85%	63,68%	63,77%	64,25%	66,00%	66,40%	66,50%	66,27%	66,40%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-30,83	-21,09	-40,15	-40,40	-39,90	-36,20	-32,00	-40,30	-43,60	-43,60	-42,80	-38,90	-43,00
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	80,58	24,93	76,38	82,00	82,00	82,00	79,75	70,50	76,30	76,02	76,30	75,00	66,59
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	64,23	30,23	66,01	70,00	70,00	70,00	67,00	65,00	74,00	74,00	73,00	73,40	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	2,97%	6,38%	4,11%	3,96%	3,95%	4,08%	4,30%	3,90%	3,90%	3,84%	3,93%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 12/07/2024

Notas: 1- dados até junho/24; 2- dados até maio/24; 3- dados até abril/24; 4- dados até março/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br